

GENÉRICOS EM PORTUGAL SÃO MAIS BARATOS DO QUE EM ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA E GRÉCIA

Estudo *Premivalor Consulting* revela reduções significativas nos preços das moléculas mais vendidas em Portugal em 2011 face a 2009

Em Portugal é possível comprar, em média, medicamentos genéricos 12 por cento mais baratos do que em Espanha. Em Itália, estas moléculas custam 30 por cento mais, enquanto que em França o preço médio é 63 por cento mais elevado. Na Grécia, os genéricos são em média 157 por cento mais caros do que em Portugal. Estas são as principais conclusões do Estudo Comparativo dos Preços dos Medicamentos Genéricos, elaborado pela *Premivalor Consulting* e apresentado pela APOGEN.

O estudo compara os preços das 20 moléculas mais vendidas no mercado português, tendo em conta o número de embalagens vendidas durante o mês de Abril de 2011, com os praticados em Espanha, França, Itália e Grécia, que comparam com Portugal na formação dos preços de referência. A maior diferença para os preços praticados a nível nacional verificou-se na Grécia, onde o preço unitário médio é cerca de 0,43 euros mais caro. Esta análise teve em conta 14 moléculas em 20 possíveis, representativas de cerca de 34,3% do mercado dos medicamentos genéricos em valor em Portugal.

Espanha foi o país que apresentou a menor diferença no preço unitário face a Portugal: os medicamentos genéricos são cerca de 0,03 euros mais caros no país vizinho, quando considerada a média simples. Saliente-se que Espanha é o país que apresenta o maior número de moléculas comparadas - 19 moléculas em 20 possíveis, cerca de 44,6 por cento de quota de mercado em valor no mercado português. Significa isto que para as DCI analisadas, o preço unitário em

Espanha é mais elevado em média cerca de 12 por cento do que em Portugal.

A confirmar as conclusões do estudo, saliente-se que a análise da evolução do preço de referência unitário das três moléculas com maior representatividade em Portugal, revela um acentuado decréscimo no preço de venda unitário em 2011 face ao ano de 2009. O grande destaque vai para a Sinvastatina 20 mg, cujo preço por unidade passou de 0,46 euros em 2009 para 0,10 em Abril deste ano, o que corresponde a uma descida de 78,3 por cento. O mesmo se passa com o Omeprazol 20 mg e o Alprazolam 0,5 mg, que registaram decréscimos de 63,4 por cento e de 37,5 por cento, respectivamente.

Recorde-se que estas moléculas são utilizadas no tratamento de problemas comuns a uma grande franja da população, como o colesterol (Sinvastatina) ou problemas gástricos (Omeprazol). O Alprazolam é um psicotrópico utilizado em pacientes em estado de grande ansiedade, depressão ou perturbações relacionadas com o pânico.

A APOGEN - Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos - é uma organização de âmbito nacional e independente, sem fins lucrativos, fundada em Março de 2003. É constituída por empresas da indústria farmacêutica dedicadas à produção e/ou comercialização de medicamentos genéricos com atividade em território português, que nela se inscrevam.

Para mais informações contactar:

Eduardo Pamplona
Telefone: 21 350 92 75
Telemóvel: 93 448 57 77
E-mail: epamplona@grupogci.net